

Projeto de Voto n.º 103/XV/1.^a

De Congratulação à Orquestra Sem Fronteiras pela atribuição do Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude 2022

A Orquestra Sem Fronteiras (O.S.F.), projeto sinfónico dirigido pelo maestro Martim Sousa Tavares, sediada em Idanha-a-Nova, no Distrito de Castelo Branco, venceu o Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude 2022. Este prémio, criado em 2008 e gerido pelo Parlamento Europeu, em parceria com a Fundação do Prémio Internacional Carlos Magno, destaca o trabalho quotidiano desenvolvido por jovens para reforçar a democracia europeia, apoiando a sua participação ativa na construção do futuro da Europa.

A O.S.F. nasceu em 2019 para apoiar e fixar o talento jovem no interior do País, combatendo o abandono do ensino da música, dando acesso à cultura apresentando concertos gratuitos em localidades do interior raiano, promovendo os valores de cooperação e integração transfronteiriça. A sua principal atividade é a apresentação de concertos, já tendo levado a cabo em setenta e três localidades em Portugal, Espanha e Brasil. Toda a programação é gratuita, privilegiando nos concertos o contacto entre alunos e jovens profissionais e profissionais reconhecidos, convidados para partilharem a sua experiência.

A O.S.F. considera a atividade formativa um complemento indispensável à sua atividade, por isso integra Masterclasses e várias outras iniciativas ligadas à pedagogia musical. Para conseguir levar a música clássica a freguesias em risco de exclusão social e cultural, criou o Programa Maratonas com a Orquestra de Bolso em que, em parceria com os municípios, são escolhidas quatro aldeias para realização de concertos durante um fim de semana. Para muitas delas, esta é a primeira oportunidade de contacto com música clássica tocada ao vivo. Esta orquestra, composta por mais de 150 jovens músicos, no desempenho da sua missão, constitui-se como um veículo promotor de coesão social e territorial.

Assim, a Assembleia da República saúda e felicita a Orquestra sem Fronteiras pela obtenção do Premio Europeu Carlos Magno e pelo trabalho muito meritório realizado junto das Comunidades do Interior.

O Presidente da Comissão,

(Luís Graça)